

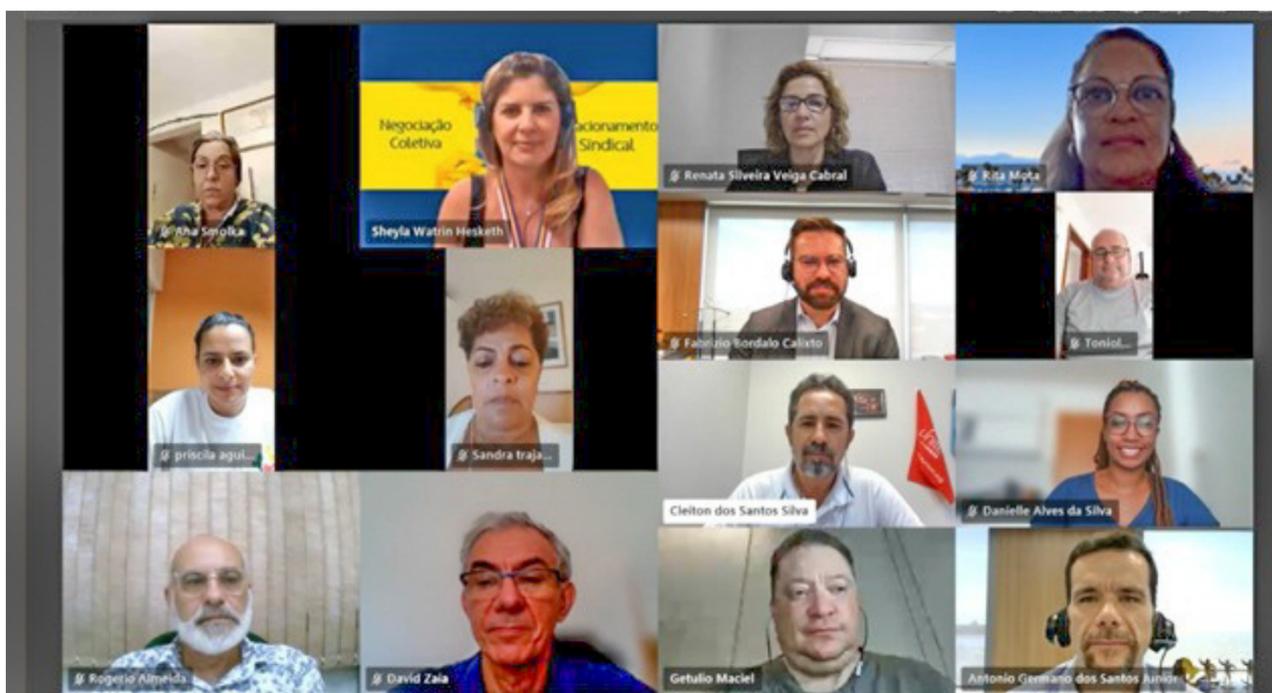
Saúde Caixa

Mobilização conquista avanços na negociação com o banco



Em reunião realizada quarta-feira, 01/11, os representantes dos empregados da Caixa alcançaram avanços nas negociações com o banco, visando a renovação do acordo específico referente ao plano de saúde. A Contraf-CUT informou que para resolver o déficit de 2023 serão usadas as reservas técnicas e de contingência, enquanto a Caixa se comprometeu a incorporar toda a despesa com pessoal em 2023. Somados os últimos três anos, o valor referente a despesa de pessoal, incluída indevidamente nas despesas administrativas com o plano de saúde, chega a R\$ 192 milhões, o que cobriria todo o déficit do Saúde Caixa. Por isso, os representantes dos empregados reforçaram a necessidade de o banco incorporar não somente as despesas de pessoal deste ano, mas também 2021 e 2022. Outra reunião está agendada para o dia 09/11 e a Contraf-CUT espera avançar mais em uma proposta para ser avaliada em assembleias dos empregados. [Clique aqui!](#)

Estratégia do BB precisa reforçar interesse público



Banco do Brasil apresenta Plano Estratégico Corporativo 2024-2028

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com representantes do BB para conhecer o Plano Estratégico Corporativo da empresa, para o período 2024-2028. A exposição contou com um balanço das mudanças recentes do sistema financeiro brasileiro, decorrentes principalmente da digitalização, que impactam na posição do banco em relação às demais empresas do setor. Um dos recados do BB é que o funcionário precisa estar preparado para se requalificar. A estratégia do BB preocupa o movimento sindical, que vê como prioridade a preocupação com os funcionários, com o desenvolvimento do país e com o atendimento da população. A CEBB concorda que a digitalização permite maior eficiência e escalabilidade nos serviços bancários e que o Banco do Brasil está inserido neste cenário. No entanto, ressalta que o BB é um banco público e, como tal, tem um papel estratégico na democratização financeira e no desenvolvimento social e econômico do país. [Clique aqui!](#)

A PRESSÃO DEU RESULTADO



Manifestação em Assis Chateaubriand



Mobilização em Campo Mourão

Na segunda-feira, 30/10, agências e departamentos administrativos da Caixa Econômica Federal amanheceram sob protestos em todo o país. A indignação e o protesto das empregadas e empregados forçaram a Caixa a retomar as negociações para a renovação do acordo do Saúde Caixa. Os bancários vestiram branco e postaram fotos com a hashtag #QueremosSaúdeCaixa. Os Sindicatos do Pactu participaram das manifestações. Veja as imagens, [clique aqui!](#)

Banco do Brasil

Funcionários cobram repasses à Cassi



Durante reunião ocorrida dia 26/10, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) cobrou do banco a resolução sobre o repasse de valores das "reclamatórias trabalhistas" à Caixa de Assistência dos funcionários do BB (Cassi). As reclamatórias são as ações judiciais ganhas por funcionários contra o BB. A CEBB reclamou que o banco pagou essas reclamatórias aos funcionários, mas não fez o repasse correspondente à Cassi, como deveria ter feito. O banco reconheceu que precisa fazer esses repasses, mas não informou a data do pagamento, nem valores. Segundo dados da Cassi, atualmente existem cerca de 10 mil processos trabalhistas contra o BB. [Clique aqui!](#)

Trabalhadores protestam e taxa Selic cai 0,50%



Sociedade exige redução da Selic

Em meio à pressão de diversos setores da sociedade civil contra os juros altos praticados no país, o Comitê de Políticas Monetárias (Copom) do Banco Central (BC) se reuniu esta semana para sua reunião ordinária, onde é discutida a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). A categoria bancária tem liderado as manifestações pela redução da Selic desde fevereiro, quando começou a campanha, tanto em manifestações de rua como nas redes sociais, com a hashtag #JurosBaixosJá.

As manifestações foram realizadas na terça-feira, 31/10. Na quarta-feira, 01/11, o Copom anunciou a redução de 0,50%, baixando a taxa Selic de 12,75% para 12,25%. Esse é o menor nível da Selic desde 2022, mas ainda precisa baixar mais. A Contraf-CUT reforçou que a taxa de juros mais baixa é fundamental para o dinamismo da economia brasileira, porque incentiva os investimentos produtivos, gerando emprego e renda.

[Clique aqui!](#)

Santander

Previc suspende processos de retirada de patrocínio de planos

[Clique aqui!](#)

“Santander deve contribuir com retomada da economia brasileira”, afirma Wanessa Queiroz

[Clique aqui!](#)

Santander paga 13ª cesta alimentação no dia 30/11

[Clique aqui!](#)

Sancionada a lei que modifica garantias de bens a empréstimos

Após uma longa tramitação do Congresso Nacional e uma série de modificações em relação à proposta original, apresentada em 2021, no governo de Jair Bolsonaro (PL), foi aprovada, sancionada e publicada no Diário Oficial da União a lei conhecida como 'Marco Legal das Garantias'. A lei reformula as regras sobre a garantia real dada em empréstimos, como hipoteca ou alienação fiduciária de imóveis. Entre as mudanças, ela permite que o mesmo imóvel seja dado como garantia para dois empréstimos. Também cria incentivos à renegociação de dívidas e permite o uso do mesmo credor para novos empréstimos, entre outros avanços. Uma das mudanças mais polêmicas defendidas pelo ex-presidente Bolsonaro era a permissão para a tomada de um veículo por falta de pagamento sem ordem judicial. Essa medida beneficiaria muito os bancos e as financeiras, mas foi vetada pelo presidente Lula. [Clique aqui!](#)